



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	UMA ANÁLISE DA ESPACIALIZAÇÃO DE OCORRÊNCIAS CRIMINAIS ATRAVÉS DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG)
<b>Autor</b>	CAMILA DA SILVA EISENHUT
<b>Orientador</b>	ANTONIO TARCISIO DA LUZ REIS

## **UMA ANÁLISE DA ESPACIALIZAÇÃO DE OCORRÊNCIAS CRIMINAIS ATRAVÉS DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG)**

Autora: Camila da Silva Eisenhut | Orientador: Antônio Tarcísio da Luz Reis | UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O trabalho consiste na análise da espacialização de dados relativos às ocorrências criminais fornecidos pela SSPRS (Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul) ocorridas entre 2007 e 2017 em um mapa de Porto Alegre através de um Sistema de Informação Geográfica (SIG). Especificamente, são considerados os roubos a pedestres ocorridos nos bairros mais centrais, nomeadamente: Auxiliadora, Azenha, Bela Vista, Boa Vista, Bom Fim, Centro Histórico, Chácara das Pedras, Cidade Baixa, Farroupilha, Floresta, Higienópolis, Independência, Jardim Botânico, Menino Deus, Moinhos de Vento, Mont'Serrat, Petrópolis, Praia de Belas, Rio Branco, Santa Cecília, Santana e Três Figueiras.

O georreferenciamento dos dados foi realizado através do programa QuantumGis do tipo SIG (Sistema de Informação Geográfica), onde é possível quantificar e visualizar as ocorrências de roubos a pedestres nos diferentes bairros através da representação de tais crimes por pontos registrados em camadas (shapefiles) do sistema viário de Porto Alegre.

Os crimes foram categorizados em quatro turnos conforme segue: MD para Madrugada (depois de 00:01 até as 6:00); MN correspondente ao período da Manhã (depois das 6:01 até as 12:00); T para Tarde (depois de 12:01h até as 18:00) e N para Noite (depois das 18:01 até as 24:00). Além disso, também foram registrados o dia da semana, mês e ano da ocorrência criminal.

Assim, a espacialização de ocorrências criminais através de um sistema de informação geográfica possibilita relacionar estas ocorrências com características físicas e usos das quadras e, assim, identificar, por exemplo, os impactos destas características sobre os roubos a pedestres nos diferentes turnos, dias da semana e meses do ano.